A ORGANIZAÇÃO DO ENSINO DOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NUMA ESCOLA INCLUSIVA : DIFERENCIAÇÃO PEDAGÓGICA

HÁ 3 DIAS POR REDAÇÃO TERRA NOSTRA

Artigo de Opinião de António Oliveira

A diferenciação pedagógica tem vindo a ganhar relevância no contexto da Escola Inclusiva, fruto das constantes transformações sociais ocorridas nos países desenvolvidos nas últimas décadas, com maior relevância para a mobilidade populacional, o alargamento da escolaridade obrigatória, a crescente multiculturalidade, a heterogeneidade e proveniência económica e social dos alunos nas escolas do ensino regular.

Este novo paradigma social assume-se como um fator que condiciona a necessidade de alteração do modelo tradicional de escola, capaz de dar uma educação diversificada e de qualidade aos alunos que a frequentam, respeitando as diferenças a que estão intrinsecamente ligados.

Morgado (2004) aponta o professor como o elemento-chave na promoção de práticas educativas diferenciadas e inclusivas. Os processos de diferenciação pedagógica em sala de aula implicam que o professor tenha em mente as dimensões: do planeamento e da gestão curricular, da organização do trabalho e do envolvimento dos alunos, da avaliação e da regulação do processo de ensino e aprendizagem, da natureza e da qualidade das tarefas escolares e das experiências de aprendizagem, dos materiais e dos recursos utilizados na dinâmica pedagógica e do clima social referente às interações entre os alunos, e os alunos e o professor.

A questão do ambiente/clima social em sala de aula torna-se determinante, atendendo à sua importância no domínio da ação educativa de qualidade no contexto da escola inclusiva.

Na opinião de Stoll (1991), citado por Morgado (2004), a motivação, a afetividade e as interações pessoais positivas em sala de aula contribuem para um aumento no nível de comunicação entre os alunos, e entre os alunos e o professor. O recurso a elogios em detrimento de advertências por parte do professor, para além de uma mudança nas suas atitudes e expetativas face aos alunos, enquanto pessoas, possibilita uma perceção de si mesmos mais estável com influencia no desenvolvimento do aspeto pessoal e social dos alunos.

A diferenciação pedagógica, no entender de Madureira e Leite (2003), depende da capacidade da escola e do professor de dar resposta à heterogeneidade dos alunos, através do desenvolvimento de estratégias de ensino diversificadas e sistemas de apoio específicos, reconhecendo, desta forma, as suas diferenças ao nível sociocultural, estilos de aprendizagem, tipo de inteligência, realização de problemas e de tarefas individuais.

Cortesão (2003) enuncia a importância dos dispositivos de diferenciação pedagógica como facilitadores da aprendizagem, do despertar de uma reflexão no aluno sobre o que aprende e em que condições o faz. Assim, o professor reorganiza ou concebe materiais e métodos que lhe permitam conhecer a cultura e os interesses dos seus alunos e, deste modo, possibilitar-lhes a utilização dos instrumentos ao seu dispor para sobreviver na sociedade dominante e preservar a

expressão da cultura de que são originários.
Ainscow (1997) salienta que, quando existe uma cultura de trabalho entre professores, na qual a observação mútua de aulas e a troca de impressões/reflexão sobre a ação educativa (partenariado) é consensual entre o corpo docente, esta produz um impacto significativo nas práticas dos professores, tornando-os mais capazes e confiantes para experimentarem estratégias alternativas que possam responder diferenciadamente às dificuldades dos seus alunos.

Referências Bibliográficas:
AINSCOW, M. (1997). Educação para todos: torná-la uma realidade. In: Mel Ainscow, G.L. Porter e M. Wang. Caminhos para as escolas inclusivas. Instituto de Inovação Educacional: Edições UNESCO.
CORTESÃO, L. (2003). Cruzando conceitos. In: David Rodrigues (Org.), Perspetivas sobre a Inclusão. Da Educação à Sociedade. Porto: Porto Editora.
MORGADO, J. (2004). Qualidade na Educação: Um desafio para os Professores. Editorial Presença.

In: Jornal "Terra Nostra" (online) de 19-06-2015